

ATA DA DÉCIMA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO FÓRUM PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Aos dezessete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quatorze, no Plenarinho do nono andar do Prédio Minas, na Cidade Administrativa do Governo de Minas Gerais, de 14h às 17h30, realizou-se a décima oitava reunião ordinária do Fórum Permanente de Apoio à Formação Docente do Estado de Minas Gerais – FORPROF. Estiveram presentes à reunião as seguintes instituições representadas, conforme lista de presença: ANFOPE, CAPES, CEE, CEFET, IFMG, IFSULDEMINAS, Núcleos ou Centros de Educação a Distância das IPES, SEE, SIND-UTE, UEMG, UFJF, UFLA, UFMG, UFOP, UFSJ, UFTM, UFVJM, UNCME, UNDIME, UNIFAL, UNIFEI, UTRAMIG. Faltaram à reunião: Faculdade Católica de Uberlândia, FORGRIPES, IFNMG, UFU, UNIMONTES. Justificaram a ausência IFTM, MEC, SECTES, UFV. Participaram como observadores: Sônia Andêre Cruz, Jurema Ribeiro de Faria, Élide Ferreira Martins e Frederico Toledo (SEE), Sara Lança (UEMG), Maria das Graças Lopes e Bruno Felipe Albuquerque (UNCME) e José Luiz de Oliveira (UFSJ). Os trabalhos foram instalados às quatorze horas pela presidente, Professora Ana Lúcia Almeida Gazzola, Secretária de Estado de Educação. A presidente comentou sobre a necessidade de adequação do calendário de 2014, ano cheio de eventos no país. Comentou ainda sobre a necessidade de oferecer formação aos professores que lecionam na rede estadual sem possuírem licenciatura, mencionando a EAD como boa via para que isto seja viabilizado. Anunciou que os resultados do PROALFA serão divulgados no dia dezoito de fevereiro de 2014 e que os do PROEB sairão em uma ou duas semanas. Adiantou a satisfação pelos resultados obtidos no PROALFA, destacando o índice de 94% de participação de alunos. Declarou que esses resultados serão enviados aos membros do FORPROF a fim de que todos tomem conhecimento. A Senhora Secretária deu as boas vindas a todos, especialmente destacando a presença de Ninna Araújo (Capes). Elogiou o PIP, como um programa que contribui para a evolução da educação em Minas Gerais, e a Capes, ressaltando a importância deste órgão para o fomento à pesquisa nas universidades brasileiras e como um dos maiores instrumentos de desenvolvimento da educação no Brasil. Primeiro item da pauta – Leitura da Ata da 17ª Reunião Ordinária do FORPROF – A Senhora Secretária, visto todos terem já antecipado a leitura, pôs em discussão a ata da reunião anterior. A mesma foi aprovada. Segundo item da pauta – Apresentação do Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Narcio Rodrigues, sobre Ferramentas Virtuais e Polos Uaitec – A Senhora Secretária desculpou a ausência do Secretário, que teve que representar o governador em evento oficial. A apresentação será transferida para outra reunião. Terceiro item da pauta – Comitê Gestor



1470

Institucional de Formação Continuada dos Profissionais do Magistério da Educação Básica – COMFOR – A Professora Sônia Andere Cruz relatou que em reunião em Brasília ficou evidente a importância da articulação do COMFOR com o FORPROF. A Professora. Ms. Vania Cristina S. Rodrigues – representante do COMFOR apresentou informações sobre o Programa de Desenvolvimento das Escolas – PDE Interativo, que possibilita às instituições de ensino saberem das demandas de cursos de formação de professores, orientando a escolha/oferta de cursos a serem oferecidos, envolvendo escolas, secretarias de educação e o FORPROF, esse último validando e aprovando as propostas. Apresentou também a estrutura organizacional dos COMFOR nas universidades, destacando que esse comitê possibilita indução, articulação, coordenação e organização de programas de formação continuada, ressaltando a necessidade de as Instituições de Ensino (IES) instituírem um COMFOR em cada uma das IES. A Professora Vania comentou ainda sobre a necessidade de articulação com o FORPROF. A Professora Ana Lúcia apresentou um questionamento surgido em encontro com representantes das Instituições de Ensino que vão oferecer cursos, no Estado de Minas Gerais, a professores do ensino médio. A Professora relatou que o MEC passou à SEE do Paraná a competência de construir o material do Pacto. Afirmou ter declarado não concordar com o fato de o MEC indicar, sem a participação da SEE MG, as instituições que fariam a capacitação dos professores em Minas Gerais. Citou, então, a lista de instituições que a SEE definiu em conjunto com os representantes do MEC. Essa lista será composta por nove universidades – cinco titulares e quatro associadas. Comentou sobre a questão dos recursos para o Seminário 20-RJ inicial do PMI e como eles seriam distribuídos para que fosse possibilitado o bom desenvolvimento dos trabalhos. Destacou a necessidade da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais de capacitar os 62.000 professores do Programa Reinventando o Ensino Médio e da articulação que deve haver entre a Secretaria e as Instituições de Ensino Superior. A Professora Vania esclareceu que os recursos serão equilibrados. Repassou o interesse, expresso na reunião do comitê, de ter a participação dos COMFOR mineiros no FORPROF para que possa haver um diálogo permanente entre os Fóruns. Ficou definido que os COMFOR mineiros indicariam um representante para ocupar uma cadeira no FORPROF, como membro convidado permanente, sem direito a voto. O Professor Washington (IFMG) ressaltou a necessidade da atuação de um comitê nacional, afirmando que os comitês locais estão bem organizados, mas que há uma desarticulação com o MEC. O Professor Flávio (UFJF) comentou que os comitês se desarticulam por falta de regulamentação e o Professor Washington (IFMG) ressaltou a necessidade de regulamentação dos comitês por parte do MEC. A Senhora Secretária destacou a importância de as Faculdades que oferecem formação inicial e

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page.

presidente eleita do FORPROF, Professora Tânia, para compor a mesa em seu lugar e se retirou da reunião. A palavra foi passada à Professora Déa (UFJF), que ressaltou a necessidade de aprovação da proposta do curso de Mestrado Profissional em Gestão Escolar em Rede pelo Fórum para os trabalhos avançarem. Apresentou a proposta do regimento do curso, destacando os pontos que necessitavam de modificações e solicitando sugestões. O Professor Ronei (UFLA) comentou que alguns pontos levantados quanto ao regimento diziam respeito ao consórcio que posteriormente iria gerir os cursos de mestrado e não ao FORPROF. A Professora Sueli ressaltou que, para que a proposta seja levada à Capes, a mesma deve ser apresentada por uma instituição que não seja o Fórum nem um consórcio, mas uma instituição de ensino. A Capes recebe propostas de instituições e ela se encarrega de firmar consórcios. O professor Flávio esclareceu que, embora uma proposta seja articulada por um grupo, deveria haver uma instituição que fosse a organizadora e proponente. A Professora Déa afirmou que, se a iniciativa da proposta partiu do Fórum, o mesmo deveria ser consultado quanto ao regimento do curso. O Professor Rónei (UFLA) comentou que o curso será avaliado e votado nas instâncias da instituição proponente e que a deliberação do Fórum seria apoiar a proposição. O Professor Wágner (UFMG) solicitou à comissão responsável pela elaboração da proposta do curso de mestrado profissional em questão a apresentação de um relatório sobre o andamento do processo, uma vez que estava sendo trazido ao Fórum um regimento sem antes ter sido apresentado um relatório para possibilitar uma análise. O Professor Flávio (UFJF) afirmou que o regimento agora apresentado era um relatório do que vinha sendo feito e que o Fórum deveria avaliar se a proposta apresentada nele estava de acordo com o que era esperado pelo Fórum. O Professor Wágner disse que faltou um esclarecimento quanto ao que estava em avaliação e julgamento. O Professor Flávio colocou que o apoio do Fórum não seria suficiente para o sucesso da proposta, mas é necessária a adesão das universidades. A Professora Tânia ressaltou a necessidade de as instituições terem a proposta levada a elas para que seja avaliada. Disse que o Fórum não pode garantir que as instituições vão aderir à proposta, vindo a executar os cursos, apesar do apoio do Fórum. O Professor Flávio ressaltou que as instituições que vão aderir ao regimento deveriam avaliar se seria viável a implantação do curso nas instituições. O Professor Fernando (UFMG) disse que havia sido indicado a participar da comissão, mas que não foi contatado nem uma vez. Acrescentou que deveria haver um tempo para que o regimento fosse levado às universidades para que elas avaliassem a possibilidade de criação do curso. A Professora Tânia colocou se seria aceito o encaminhamento do Professor Fernando. O Professor Flávio esclareceu que havia sido definido que uma comissão cuidaria do regimento e que a proposta do curso seria gerida por



continuada ouvirem as demandas das escolas, pensando no que é necessário às escolas e ao sistema, de modo a contribuir para que os professores se capacitem, mas permaneçam na rede. Reforçou o interesse no desenvolvimento dos espaços de articulação, declarando que considera pertinente que um representante dos COMFOR ocupe lugar no FORPROF a fim de possibilitar a troca de informações com os comitês. O Professor Washington (IFMG) recomendou que o FORPROF colocasse ao MEC a dúvida das faculdades referente ao decreto que regulamenta a RENAFOR (Rede Nacional de Formação) para que fosse esclarecido o objetivo desse comitê, que acaba não executando ações devido a entraves provocados pela falta de regulamentação. A Professora Ana Lúcia ficou de levar os questionamentos ao MEC. Quarto item da pauta – Eleição de vice-presidente do FORPROF-MG – O Professor Flávio (UFJF), atual vice-presidente, entregou o cargo e apresentou agradecimentos a todos os membros. Afirmou que o reitor de sua universidade está encerrando seu mandato e que, conseqüentemente, ele também deve deixar. Ressaltou a importância da renovação do cargo de vice-presidente para o FORPROF. A Presidente solicitou a apresentação de candidaturas a fim de que os membros que postulassem o cargo se manifestassem, solicitando que observassem a questão da duração do mandato de seus reitores, até, pelo menos, o fim de 2014, para que pudessem permanecer no cargo no FORPROF durante esse período. A Professora Ana Lúcia indicou o Professor Washington (IFMG), mas o mesmo agradeceu, alegando impossibilidades. A Professora Tânia (Núcleos ou Centros de Educação a Distância das IPES) se colocou à disposição para realizar o trabalho em 2014, alegando, porém, que o prazo de dois anos de mandato seria um tempo longo. Levantou a questão de que nem sempre decisões importantes passam pelo FORPROF. A Professora Ana Lúcia respondeu que os questionamentos são levados à Capes e feitas as cobranças no sentido de favorecer a interlocução. Não havendo outra indicação, a Professora Ana Lúcia colocou em votação o nome da Professora Tânia para o cargo de vice-presidente do FORPROF, sendo eleita. Foram dezenove votos a favor, uma abstenção (nomeadamente da Professora Tânia) e nenhum voto em contrário. A Senhora Secretária agradeceu ao Professor Flávio (UFJF), pessoalmente e em nome do Fórum, por sua atuação, apoio e simpatia no período de seu mandato e pelo compromisso na execução dos trabalhos. O Professor Flávio agradeceu a todos e desejou sucesso à Professora Tânia no exercício do cargo. Quinto item da pauta – Calendário de atividades da Diretoria de Avaliação / Capes para o ano de 2014 – Mestrado Profissional – A Senhora Secretária passou ao quinto item da pauta e anunciou que precisaria se retirar. Questionou aos demais membros se a representante da Magistra poderia ser convidada a participar das reuniões do FORPROF, o que foi aprovado por todos. A Senhora Secretária chamou, então, a vice-

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large 'W' on the left, several cursive signatures in the center, and a large 'E' on the right.

uma instituição. Disse também ser necessário que as questões referentes ao regimento fossem sanadas para que o mesmo fosse levado às Pró-Reitorias sem dúvidas. O Professor Washington (IFMG) questionou se havia sido firmado compromisso de participação por parte das universidades ou se elas avaliariam ainda a proposta e se foi dado um apoio genérico pelo FORPROF. Esses dois últimos pontos foram considerados relevantes. A Professora Déa passou a apresentar os pontos da proposta de regimento que deveriam ser analisados pelo Fórum. Vários pontos foram discutidos e avaliados pelos membros, pontos esses marcados em vermelho no regimento anteriormente enviado aos membros por e-mail. A Professora Déa destacou que, pelo calendário da UFJF, o prazo para levar o regimento ao conselho da universidade é até o dia 28/02, data limite para apresentar um pré-projeto de curso. O Professor Fernando afirmou que, para a UFMG, é impossível cumprir esse prazo. A Professora Tânia sugeriu que fosse estipulada uma agenda com prazos para que as instituições de ensino se mobilizassem no sentido de apresentar o regimento aos seus conselhos universitários. O Professor Rónei (UFPA) levantou a questão quanto a haver ou não fomento para o curso, caso as universidades venham a ministrá-lo, e de onde viria o recurso. O Professor também questionou a quantidade de orientados por orientador. O Professor Flávio relatou que conversou com o Professor Teatini (Capes) e que este disse que a Capes tem fomentado cursos desse tipo, e que se trata de uma proposta de interesse da agência. O que se aguarda é o posicionamento das instituições federais. O Professor Flávio também esclareceu que a quantidade máxima de orientados por orientador é dez, conforme a Capes, mas que, como já há muitos cursos de mestrado, possivelmente não haverá como obter essa quantidade máxima, pois os professores se dedicam a outros programas de mestrado e o limite para programas de mestrado de que podem participar é dois. O Professor Flávio colocou que o prazo para entregar à UFJF uma proposta consolidada do regimento é até o dia dezessete de março. O Professor Wágner solicitou um ofício em forma de preâmbulo para dar encaminhamento ao regimento dentro das universidades. A Professora Déa disse também que necessitava de um documento com manifestação de intenção por parte das universidades em aderir à proposta de curso para que pudesse ser entregue na UFJF. A Professora Tânia orientou que os membros do Fórum verificassem com o comitê gestor das universidades a possibilidade real da criação dos cursos e de envio da manifestação de intenção. Sexto item da pauta – Solicitação de abertura de Polo – A Profª. Dra. Marise Maria Santana da Rocha / UFSJ listou os nomes dos municípios que se interessam por ter um polo em sua localidade, sendo eles Paraisópolis, Nova Era, Andrelândia, São Sebastião do Paraíso, Rio Piracicaba e Belo Oriente. A Professora informou que essas prefeituras fizeram contato direto com a UFSJ e que a universidade tem



interesse em oferecer os cursos e que deu essa resposta às prefeituras. O Professor Flávio questionou se as prefeituras desses municípios enviaram ao FORPROF a documentação de encaminhamento afirmando ter interesse nos cursos. A Professora Sônia (SEE) ressaltou que seria mesmo necessário esse encaminhamento ao FORPROF e informou que a Secretaria de Educação não recebeu ofício desses municípios e que eles deveriam enviar o documento a fim de formalizar a solicitação. A Professora Tânia sugeriu que fosse dada uma indicação de aprovação às prefeituras, condicionando a aprovação formal ao envio da documentação. O Professor Flávio ressaltou a necessidade de uma justificativa por parte das prefeituras indicando uma localização de Polo que atenda às necessidades da região, não só do município, e de modo que não haja sobreposição de Polos. A Professora Sônia mencionou uma solicitação de Estrela do Indaiá, perguntando se alguma instituição de ensino se interessaria por ofertar curso lá. O município diz ter público-alvo e alega distância de outras instituições que oferecem curso. A Professora Sônia entregou ao Professor Wágner (UFMG) o ofício com a proposta de Estrela do Indaiá. O Professor Wágner sugeriu que seja encaminhado o ofício a todos os membros para que as instituições de ensino avaliem a proposta. Sugeriu também que fosse votada a aprovação dos municípios citados pela Professora Marise e que depois fosse vista a questão da documentação que as prefeituras deveriam encaminhar. A Professora Tânia colocou em votação a aprovação dos Polos nos municípios mencionados pela Professora Marise. Deu-se a votação e os Polos foram aprovados. Sétimo item da pauta – Plataforma Freire – apresentação por Frederico Toledo (Magistra / SEE). O sétimo item da pauta foi adiado para a próxima reunião devido ao avançado da hora. Nada mais havendo a ser considerado, a Professora Tânia encerrou a reunião às 17h30 e eu, Sônia Andere Cruz, lavrei a presente ata que, após lida, se aprovada, será assinada na próxima reunião, por mim e demais presentes. Belo Horizonte, aos dezessete dias do mês de fevereiro de dois mil e quatorze.

Sônia Andere Cruz
Anahucia Gazzola
Wagner
Marise
Tânia
Frederico Toledo
Wagner
Frederico Toledo